

REALIZAR UMA PREGA DE PELE PARA UMA INJEÇÃO SUBCUTÂNEA

Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

© Universidade de Bristol, 2022

Ano do grupo: 1º ano +

Equipamento para este posto/estação:

- Agulha e seringa com tampa
- Modelo de cão (peluche) com rede elástica tubular na região do pescoço (opcional)

Considerações para este posto/estação:

- Num cão real/vivo, poderá ser necessário um assistente para conter o animal de forma segura para executar o procedimento
- Por favor, não injete líquido nestes modelos (peluches)
- Se desejar praticar injeções no espaço subcutâneo, utilize o manual "CSL_D11 Administrar Injeções Subcutâneas" e respetiva estação.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.

1



Posicione-se para que a sua mão não dominante esteja mais próxima da cabeça do cão, e a sua mão dominante esteja mais próxima da cauda do cão.

NOTA: O modelo aqui está posicionado para um indivíduo destro.

2



Pegue na seringa tapada com a sua mão dominante.

NOTA: Ao praticar com o modelo, a tampa da agulha deve permanecer sobre a agulha (ou seja, a tampa não deve ser removida).

Para praticar a injeção no espaço subcutâneo, utilize o manual "CSL_D11 Administrar Injeções Subcutâneas".

3



O corpo da seringa deve estar entre o polegar e o dedo indicador, com a mão sobre a seringa. Os seus terceiro, quarto e quinto dedos podem ser utilizados para estabilizar a seringa.

4



Com a sua mão não dominante, faça uma prega de pele no pescoço, agarrando a pele entre os dedos e o polegar. A pega deve ser firme, mas não demasiado apertada (pois pode ser doloroso).

5



Levante a mão e a pele do pescoço do animal para cima para formar uma "prega" na pele.

6



A prega cria uma forma triangular na rede elástica (cinza sólido na imagem acima), com um espaço potencial (cinza pontilhado) entre a pele e o tecido subjacente. Apontar para o centro do triângulo a cerca de 45º da superfície do corpo. Este método assegura que os dedos estão fora da rota da agulha, e que esta tem menos probabilidades de trespassar a pele e sair do outro lado.

7



Pratique o "apontar" da agulha para a prega de pele a um ângulo de 45°. No cão real/vivo, a agulha deve passar através da pele e para a área do tecido subcutâneo, e não trespassar, saindo para o exterior do outro da prega. Verifique sempre se a agulha não trespassou antes de injetar, caso contrário, o conteúdo da seringa será depositado sobre pêlo do animal!

8



Antes de injetar, puxar sempre para trás no êmbolo da seringa (refluxo). Num animal real/vivo, a resistência será sentida à medida que se cria vácuo. Use o polegar e o indicador para apoiar o corpo da seringa e, dependendo do tamanho da seringa, use um ou mais dos três dedos restantes para mover o êmbolo da seringa para trás (seta amarela).

9



Ao retirar antes de injetar num animal real/vivo: **1)** Se existir um "refluxo" vermelho, a agulha está dentro de um vaso sanguíneo, aspirou sangue. **2)** Se entrar ar facilmente é porque a agulha ou não entrou na pele, ou atravessou e saiu para o outro lado (trespassou). Nas duas situações, a agulha terá de ser redirecionada/reposicionada. Não injetar até que a agulha esteja na posição correta.

10



Quando a agulha estiver no lugar correto, reposicione a sua mão de modo que o seu indicador e o dedo médio apoiem a seringa no rebordo superior (a sua mão deve estar debaixo da seringa), e use o seu polegar para empurrar o êmbolo da seringa.

11



Em alternativa, apoie a seringa no rebordo superior do corpo da seringa usando o seu indicador e dedo médio, e use a palma da mão para empurrar o êmbolo da seringa.

1. Colocar a agulha e a seringa utilizadas no tabuleiro/bandeja para o efeito.

Estação pronta para o próximo docente/aluno



Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.

- Num animal real/vivo lembre-se de puxar de volta o êmbolo da seringa (refluxo) para garantir que não está prestes a injetar num vaso sanguíneo - o sangue tornar-se-á visível na seringa quando o êmbolo é puxado.
- Certifique-se de que está familiarizado com as técnicas de contenção, uma vez que tornará este procedimento muito mais fácil na prática.
- Fazer a "prega" de pele com largura suficiente ajudará a garantir que a agulha não passa pelas duas camadas de pele (trespassa) e sai pelo outro lado.
- Se a agulha trespassar a "prega" de pele, não entre em pânico! Retire gentilmente a agulha e tente novamente.